

10

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTAS DO EXERCÍCIO

2023



ASSOCIAÇÃO  
DE SOCORROS MÚTUOS  
**JOÃO DE DEUS**

## 1- Introdução

Nos termos da alínea e) do artigo nº 46 dos estatutos da Associação Socorros Mútuos João De Deus, vem o conselho de administração apresentar e submeter à deliberação dos ilustres associados, o relatório de Gestão e contas relativo ao exercício económico de 2023.

Este documento apresenta o Relatório de Atividades e Gestão desenvolvidas no exercício de 2023, conforme o disposto no Código das Associações Mutualistas e nos Estatutos Sociais.

Tem como finalidade demonstrar a execução, operacional e financeira deste exercício.

O conteúdo deste documento consiste em duas partes distintas, sendo a primeira operacional e relata as atividades desenvolvidas. A segunda parte relata o desenvolvimento financeiro e de gestão.

## 2- Entidade

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada em 29 de Abril de 1982, sob o número 46/82, a folhas 88 e verso, 89 e 161 do Livro 1 e a folhas 66 do Livro 2 das Associações de Socorros Mútuos, tendo sido fundada em 1905.

A sua massa associativa era constituída em 31/12/2023 da seguinte forma:

<b>Faixa etária</b>	<b>Nº de Associados</b>
<b>Até aos 20 anos</b>	678
<b>Dos 21 aos 59 anos</b>	1338
<b>Dos 60 aos 69 anos</b>	736
<b>Mais de 70 anos</b>	1453
<b>Totais</b>	4205

A sua finalidade institucional e estatutária em conformidade com os capítulos III e IV do Regulamento de Benefícios é a assistência médica e serviços de enfermagem e assistência medicamentosa e serviços farmacêuticos aos seus associados que na prática consiste em comparticipação nos medicamentos, nos atos médicos e o exercício de enfermagem.

Esta prática é assegurada pela quotização dos associados nas respetivas modalidades e pelos resultados líquidos obtidos nas restantes atividades.



### 3- Recursos Humanos

Para assegurar o bom funcionamento dos seus serviços, esta Instituição possuía no final do exercício de 2023 o seguinte quadro de pessoal:

#### COORDENAÇÃO

Diretor de Serviços	1
---------------------	---

#### SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

Em regime de outsourcing

Médicos	1
---------	---

Enfermeiros	1
-------------	---

#### FARMÁCIA

Quadro de pessoal

Diretor Técnico	1
-----------------	---

Farmacêuticos	2
---------------	---

Técnicos de farmácia	6
----------------------	---

Serviços gerais	1
-----------------	---

#### CLÍNICA E FISIOTERAPIA

Quadro de pessoal

Fisioterapeutas	3
-----------------	---

Escriturário Principal	1
------------------------	---

Administrativos	1
-----------------	---

Rececionista	3
--------------	---

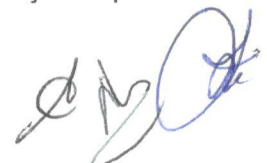
Serviços gerais	2
-----------------	---

### 4- Modalidades e Atividades

Esta Associação de Socorros Mútuos desenvolve as modalidades de assistência médica e serviços de enfermagem e assistência medicamentosa e serviços farmacêuticos.

Para efeito de assistência médica e serviços de enfermagem conta com 1 médico e 1 enfermeira, sem limite de atos médicos e abrangendo o universo dos seus associados.

A assistência médica e serviços de enfermagem conta ainda com todos os serviços disponíveis na clínica desta Instituição.



Em termos de benefícios os médicos nas 30 especialidades que a clínica apresenta atualmente aplicam descontos que variam entre o 6% e os 25% conforme a especialidade.

Para efeito de assistência medicamentosa e serviços de enfermagem esta Associação comparticipa com 12% do valor dos medicamentos não comparticipados pelo SNS. Nos medicamentos comparticipados pelo SNS aplica-se a mesma percentagem na parte não comparticipada.

BENEFÍCIOS SOCIOS - FARMACIA - 2023		
Ano	Atendimentos	Benefícios Sócios
2023	62 029	131.831,82 €

BENEFÍCIOS SOCIOS - CLINICA - 2023		
Ano	Atendimentos	Benefícios Socios
2023	11 861	39.721,00€

Esta Instituição como apoio financeiro às modalidades desenvolvidas, explora as atividades de farmácia, clínica e fisioterapia estando estas interligadas com o objeto estatutário na medida em que são comparticipados os medicamentos e prestadas consultas e atos de enfermagem e fisioterapia, comparticipados aos associados.

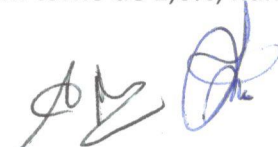
##### 5- Enquadramento Económico Geral

Após um crescimento de 2,1% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação da atividade será gradual ao longo do próximo ano, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e para 2% até ao final do horizonte de projeção. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

O crescimento da economia deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. A formação bruta de capital fixo deverá acelerar para 2,4% em 2024, expandindo-se 5,2% e 4,1% nos dois anos seguintes, respetivamente. As exportações deverão crescer a um ritmo mais contido do que em anos anteriores (3,4%, em média, em 2023-26), devido ao menor dinamismo da procura externa. Projetam-se ganhos adicionais de quota de mercado das exportações neste período.

Estima-se que o consumo privado e o consumo público continuem a perder peso no PIB. O consumo privado deverá crescer de forma moderada, 1% em 2023-24 e, a partir daí, em torno de 1,6%, num



contexto de ganhos do rendimento disponível real. A taxa de poupança deverá aumentar em 2024, mantendo-se acima de 8%.

A capacidade de financiamento da economia deve situar-se em 3,6% do PIB, em média, em 2023-26. A balança de bens e serviços volta a apresentar um excedente em 2023, após os défices em 2020-22, e as transferências de fundos da União Europeia aumentam no período de projeção.

O mercado de trabalho continua a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. Projetam-se aumentos do emprego de 0,8% em 2023, 0,1% em 2024 e 0,3% em 2025-26. A taxa de desemprego apresenta um valor médio de 7,2% em 2024-26, próximo da estimativa de taxa de desemprego tendencial.

Os principais indicadores orçamentais devem manter uma evolução favorável no horizonte de projeção. Estima-se que o excedente atinja 1,1% do PIB em 2023, sobretudo devido ao fim das medidas relacionadas com a pandemia. Em 2024, a diminuição do excedente, para 0,1% do PIB, resulta do abrandamento da atividade económica e de uma política expansionista, assumindo as novas medidas adotadas uma natureza mais permanente. O rácio da dívida pública deve atingir um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023, continuando a reduzir-se no horizonte de projeção.

A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa. A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

## **6- Demonstrações financeiras**

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas recetivas tomadas de decisões económicas, permitindo simultaneamente mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhe foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, outras alterações do capital próprio, rendimentos e gastos.

Estas informações contidas em mapas como o balanço, a demonstração de resultados líquidos, juntamente com a informação contida nas notas, ajudam as demonstrações financeiras a prever os futuros fluxos de caixa da entidade e a sua tempestividade e grau de incerteza.

A relevância tem a ver com a capacidade de informação em influenciar as decisões dos seus utilizadores, ajudando-os a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar ou a corrigir as suas avaliações passadas. A objetividade e rapidez da informação constituem os elementos fundamentais para a sua relevância.



A fiabilidade consiste na característica que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios. Assim, deve ser capaz de evidenciar de forma apropriada a realidade que tem por finalidade representar ou se espera que represente.

Para que a informação seja fiável, os fatos devem ser registados de acordo com a sua substância e realidade económica e financeira e não apenas com base na sua forma legal ou documental.

A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares que no tempo quer no espaço.

A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os fatos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendência na posição financeira e nos resultados das operações realizadas.

Por fim, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

## 7- Análise da atividade e da posição financeira

No desenvolvimento das modalidades de assistência médica e serviços de enfermagem, e assistência medicamentosa e serviços farmacêuticos, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas no quadro:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022	DESVIO %
Quotizações e joias	31 699,10	33 239,10	-4,86%
Aluguer de equipamento	17 640,00	17 640,00	0,00%
Ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	
Juros e outros rendimentos não similares	7 373,48	2 867,68	61,11%
<b>Total dos proveitos</b>	<b>56 712,58</b>	<b>53 746,78</b>	5,23%
Matérias-primas	561,09	904,71	-61,24%
Fornecimentos e serviços externos	5 630,06	6 054,26	-7,53%
perdas p/ imparidade	0,00	0,00	0,00%
Impostos	2 465,99	1 526,32	38,11%
Outros gastos	0,00	0,00	0,00%
Comparticipações aos sócios	173 202,82	226 149,51	-30,57%
Outros gastos de financiamento	0,00	1 190,28	-100,00%
<b>Total dos gastos</b>	<b>181 859,96</b>	<b>235 825,08</b>	-29,67%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-125 147,38</b>	<b>-182 078,30</b>	45,49%



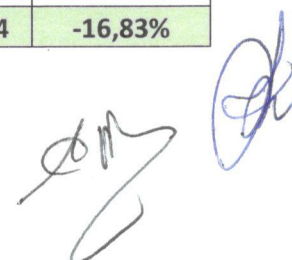
## A Farmácia

O desenvolvimento da atividade da Farmácia desenvolveu-se de forma positiva, embora ainda sofrendo os efeitos de fatores como a redução da margem de comercialização nos produtos éticos por imposição legal e nos não éticos pela concorrência, fato preponderante na evolução dos resultados líquidos desta atividade.

Verificou-se uma diminuição substancial na Prestação de Serviços da Farmácia como consequência do serviço farmacêutico de testes de antigénio (TRAg) COVID-19 durante o ano de 2023, muito embora tivesse-mos passado a efetuar o serviço de vacinação.

No desenvolvimento da atividade de farmácia, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas do quadro:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022	DESVIO %
Vendas	1 851 245,90	1 763 593,99	4,73%
Prestações de serviços	23 080,99	113 492,94	-391,72%
Subsídios	0,00	504,00	-100,00%
Benefícios aos sócios (compart. medicamentos)	131 831,82	119 284,51	9,52%
Retificação das entidades (ARS/ANF)	120,57	170,08	-41,06%
Descontos pronto pagamento obtidos	5 753,83	5 532,05	3,85%
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00%
Imputação de subsídios ao investimento	3 129,63	3 129,63	0,00%
Outros não especificados	1 709,88	963,18	43,67%
Juros e outros rendimentos similares	3,49	2,99	14,33%
<b>Total dos proveitos</b>	<b>2 016 876,11</b>	<b>2 006 673,37</b>	<b>0,51%</b>
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	1 304 092,16	1 278 031,10	2,00%
Fornecimentos e serviços externos	85 191,11	86 398,35	-1,42%
Gastos com o pessoal	276 822,56	251 656,70	9,09%
Gastos de depreciação e amortização	26 852,56	23 268,62	13,35%
Impostos	138,32	0,00	100,00%
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	0,00%
Dívidas incobráveis	0,00	121,83	-100,00%
Perdas em inventários	214,02	2 927,52	-1267,87%
Correções relativas a exercícios anteriores	237,24	322,69	-36,02%
Donativos	3 431,70	1 212,03	64,68%
Quotizações ANF	13 304,79	14 169,13	-6,50%
Ofertas e amostras de existências (cartão saúde)	10 249,47	7 855,57	23,36%
Insuficiência da estimativa para impostos	5 685,89	266,47	95,31%
Retificação das entidades (ARS/ANF)	169,96	1 466,41	-762,80%
Outros não especificados	199,19	42,73	78,55%
Gastos e perdas de financiamento	351,14	202,18	42,42%
<b>Total dos gastos</b>	<b>1 726 940,11</b>	<b>1 667 941,33</b>	<b>3,42%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>289 936,00</b>	<b>338 732,04</b>	<b>-16,83%</b>



## A Clínica

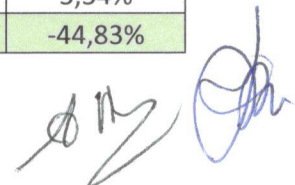
No desenvolvimento da atividade da **clínica**, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas do quadro:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022	DESVIO %
Prestação de serviços	418 208,91	425 022,29	-1,63%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00%
Benefícios aos sócios (consultas)	36 896,00	90 582,95	-145,51%
Descontos de pronto pagamento	25,97	4,87	81,25%
Outros	923,07	0,00	100,00%
<b>Total dos proveitos</b>	<b>456 053,95</b>	<b>515 610,11</b>	<b>-13,06%</b>
Custo das matérias consumidas	460,55	719,27	-56,18%
Fornecimentos e serviços externos	388 544,77	386 816,66	0,44%
Gastos c/ o pessoal	113 916,68	103 995,21	0,00%
Gastos de depreciação e amortização	18 448,70	24 078,64	-30,52%
Impostos	0,00	1 075,95	-100,00%
Correções relativas a exercícios anteriores	2 620,41	0,00	100,00%
Outros não especificados	49,03	976,32	-1891,27%
Outros gastos de financiamento	376,04	197,73	47,42%
<b>Total dos gastos</b>	<b>524 416,18</b>	<b>517 859,78</b>	<b>1,25%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-68 362,23</b>	<b>-2 249,67</b>	<b>-96,71%</b>

## A Fisioterapia

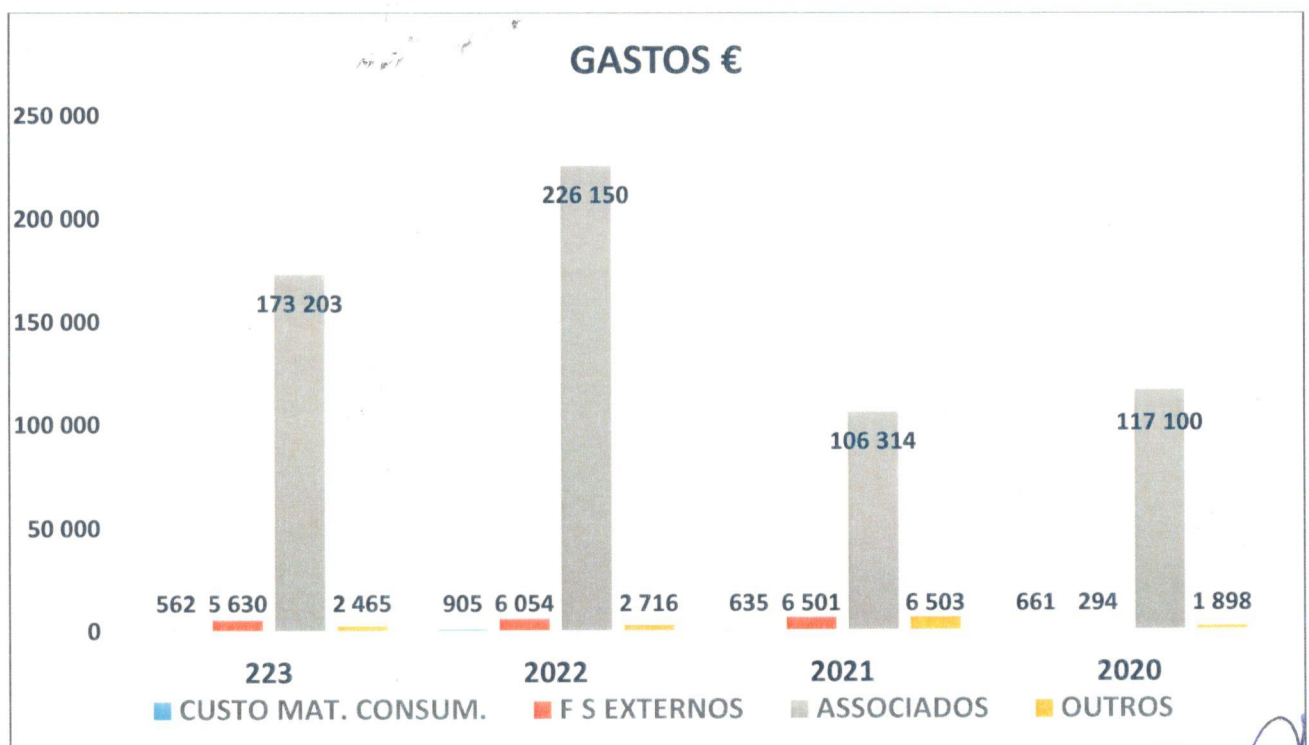
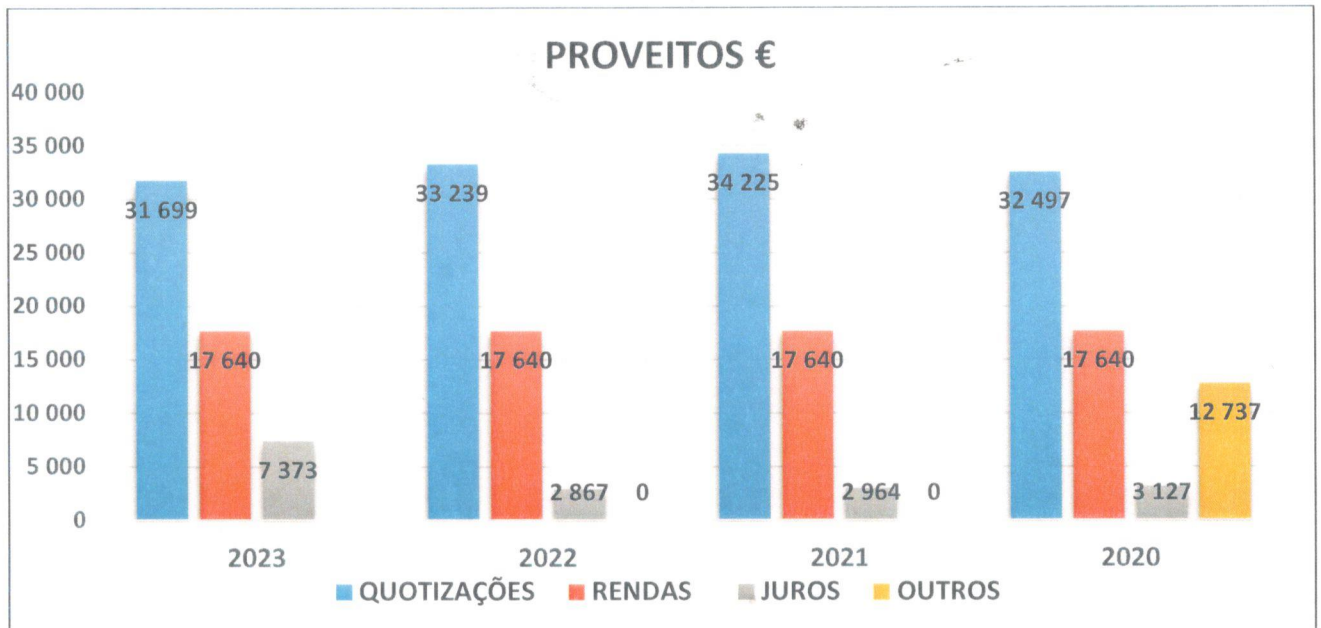
No desenvolvimento da atividade de **fisioterapia**, verificou-se em relação ao período homólogo a seguinte evolução nas rubricas indicadas do quadro:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022	DESVIO %
Prestação de serviços	53 784,16	52 524,44	2,34%
Subsídios à exploração	0,00	219,42	-100,00%
Benefícios aos sócios (consultas)	2 825,00	15 982,05	-465,74%
Descontos de pronto pagamento	0,00	0,00	0,00%
Outros	303,75	0,00	100,00%
<b>Total dos proveitos</b>	<b>56 912,91</b>	<b>68 725,91</b>	<b>-20,76%</b>
Custo das matérias consumidas	1 305,53	826,92	36,66%
Fornecimentos e serviços externos	14 666,74	15 622,85	-6,52%
Gastos c/ o pessoal	73 957,69	67 366,98	0,00%
Gastos de depreciação e amortização	5 036,13	5 902,72	-17,21%
Impostos	0,00	0,00	-100,00%
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00%
Outros não especificados	0,00	15,25	-100,00%
Outros gastos de financiamento	27,00	0,00	100,00%
<b>Total dos gastos</b>	<b>94 993,09</b>	<b>89 734,72</b>	<b>5,54%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-38 080,18</b>	<b>-21 008,81</b>	<b>-44,83%</b>

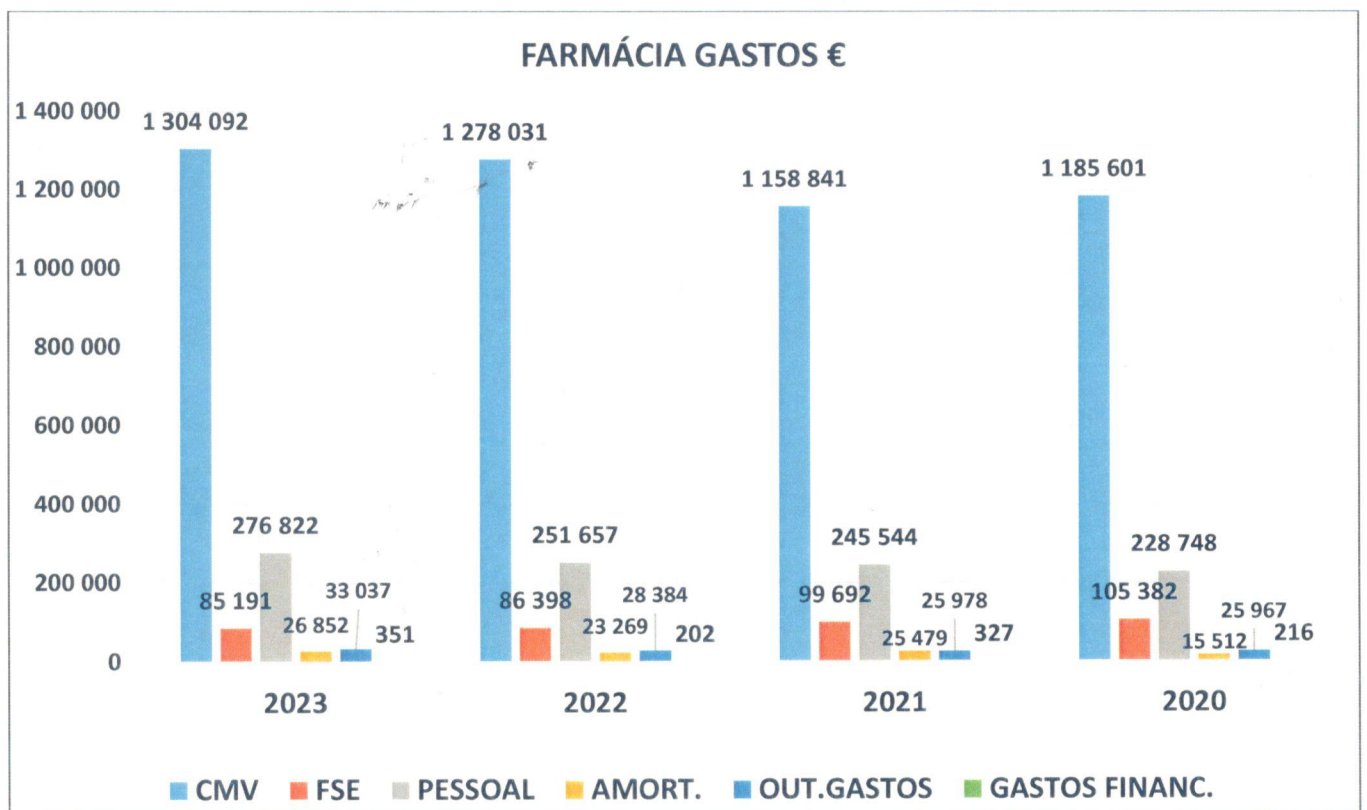
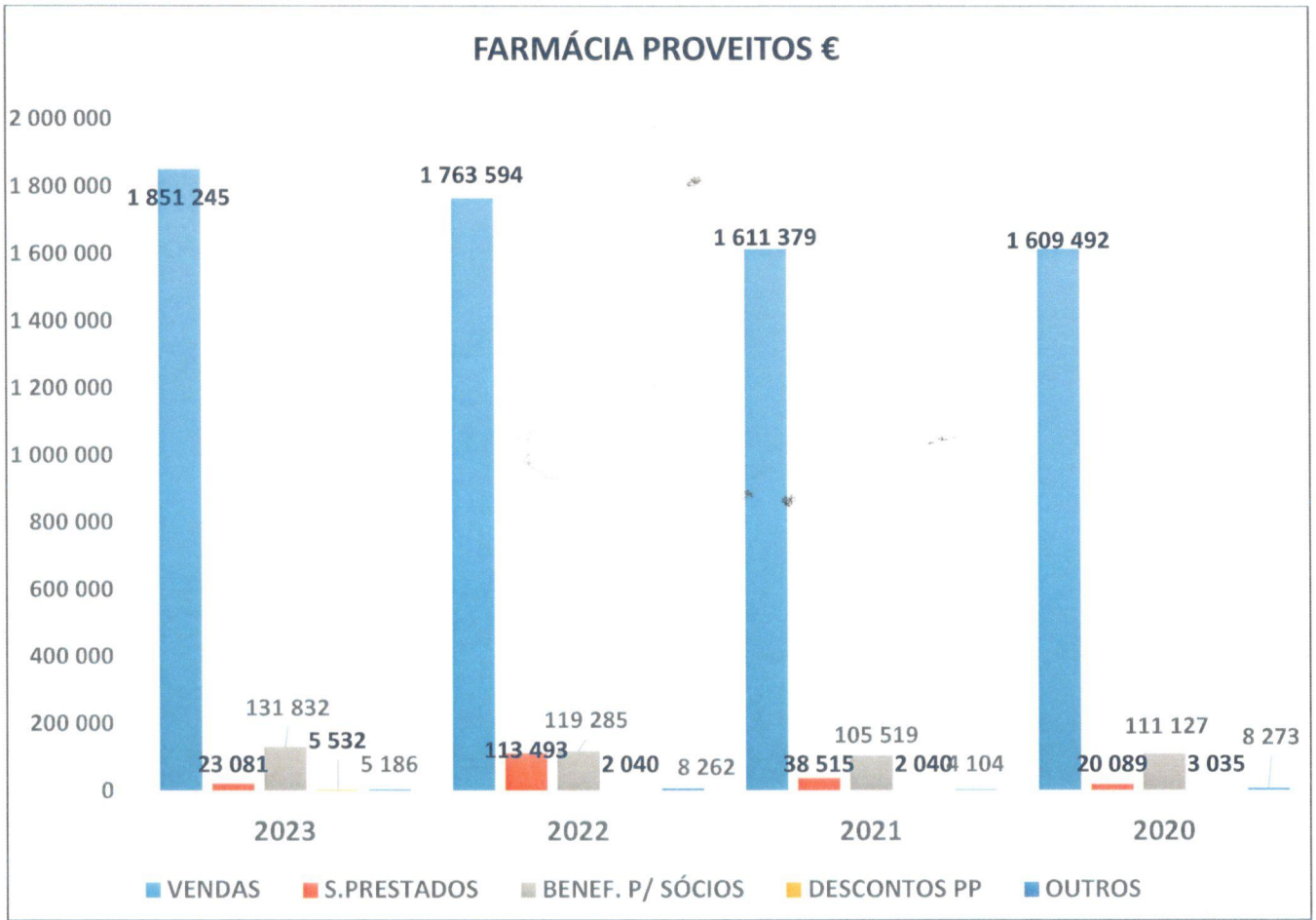


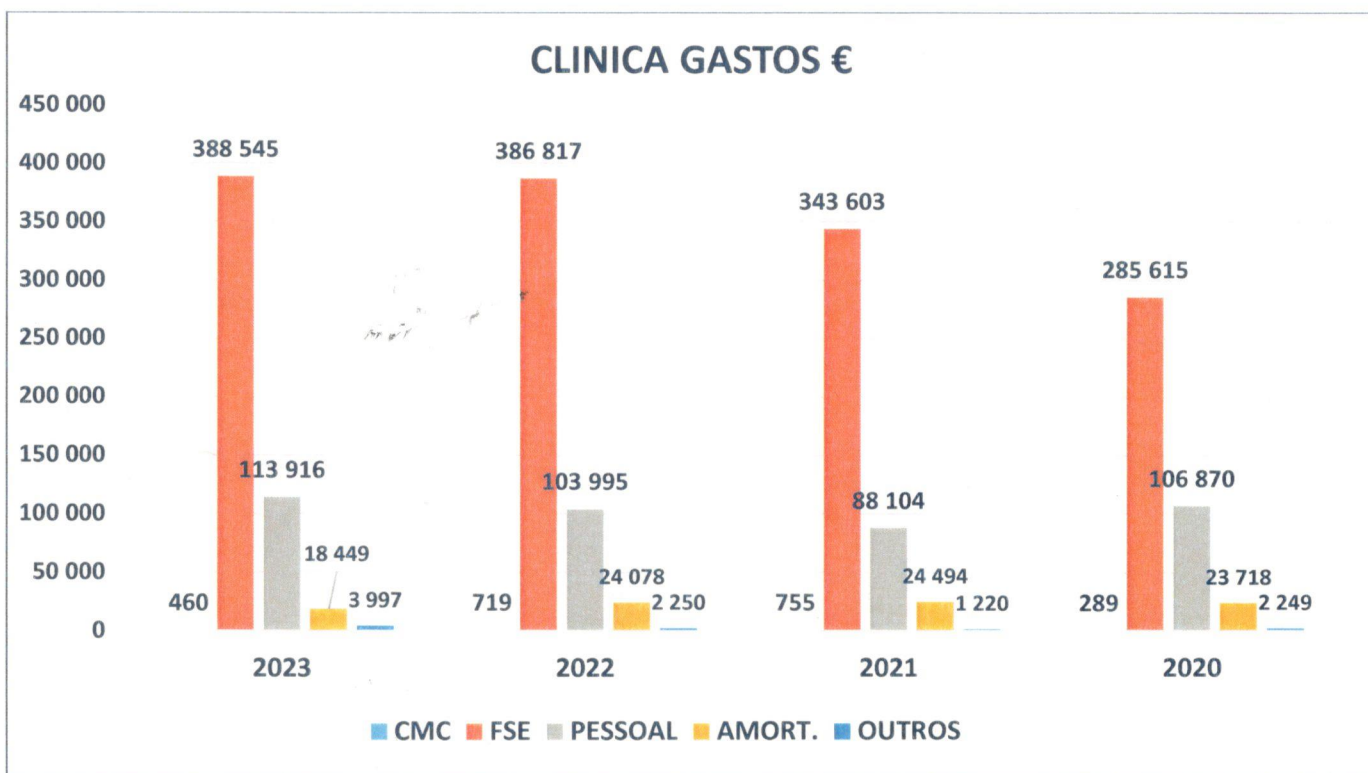
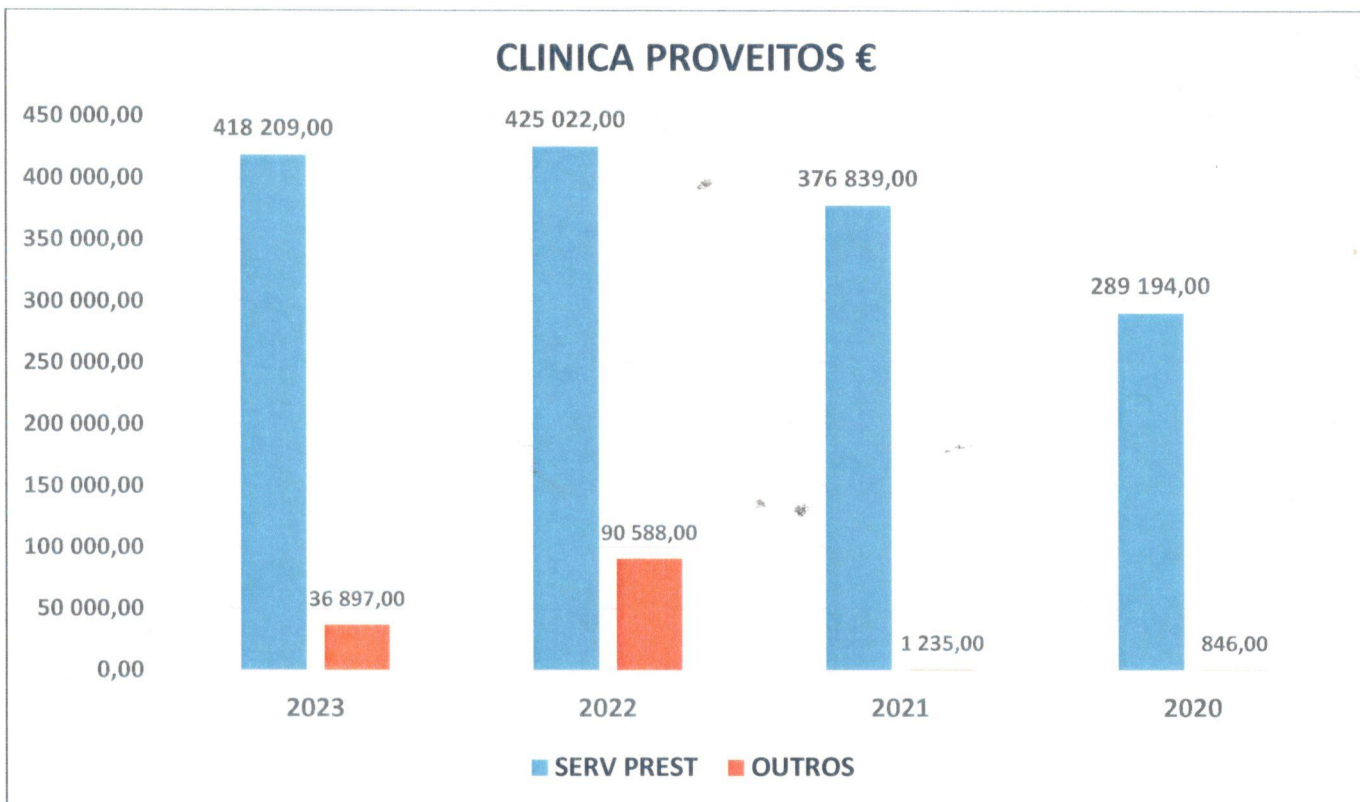
É de salientar que o conselho de administração tudo tem feito para melhorar os resultados empregando uma dinâmica de proximidade e de atuação permanente.

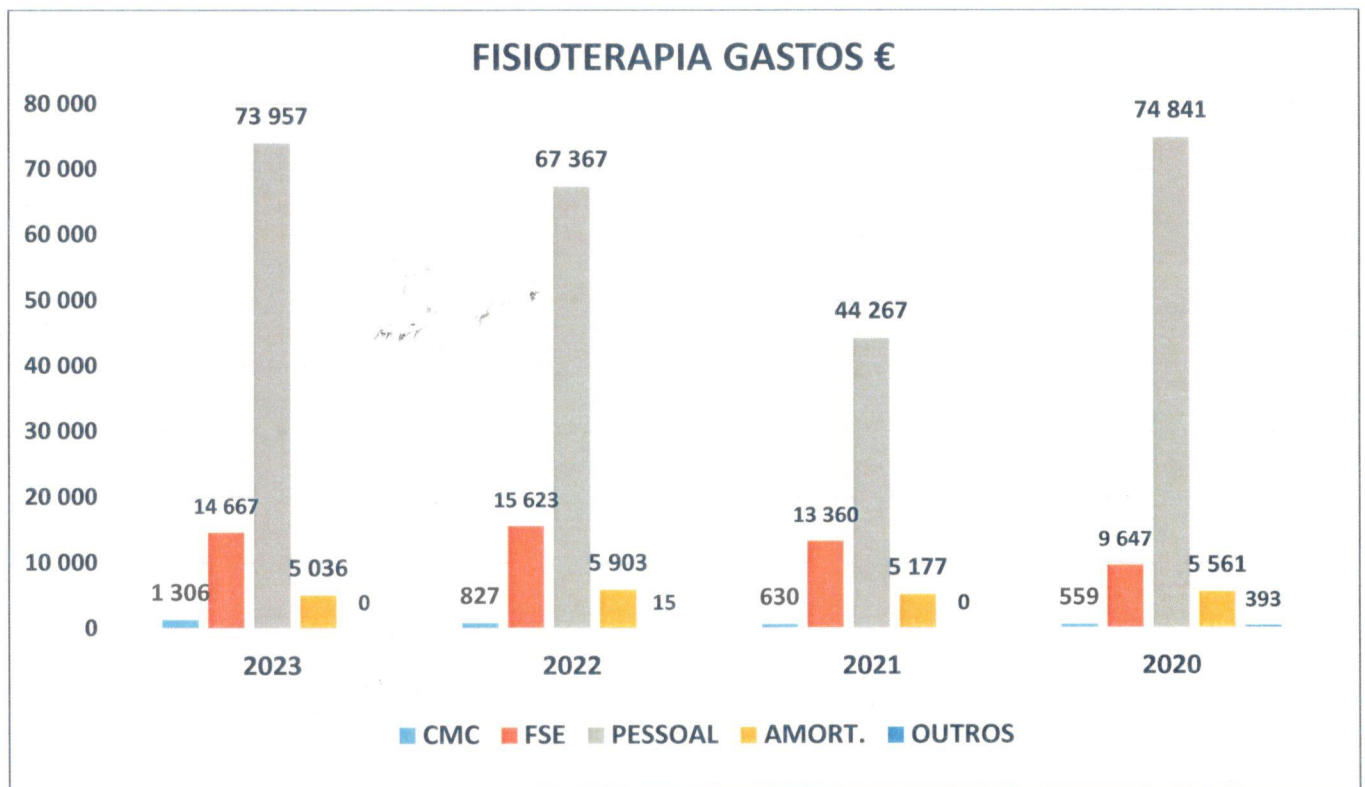
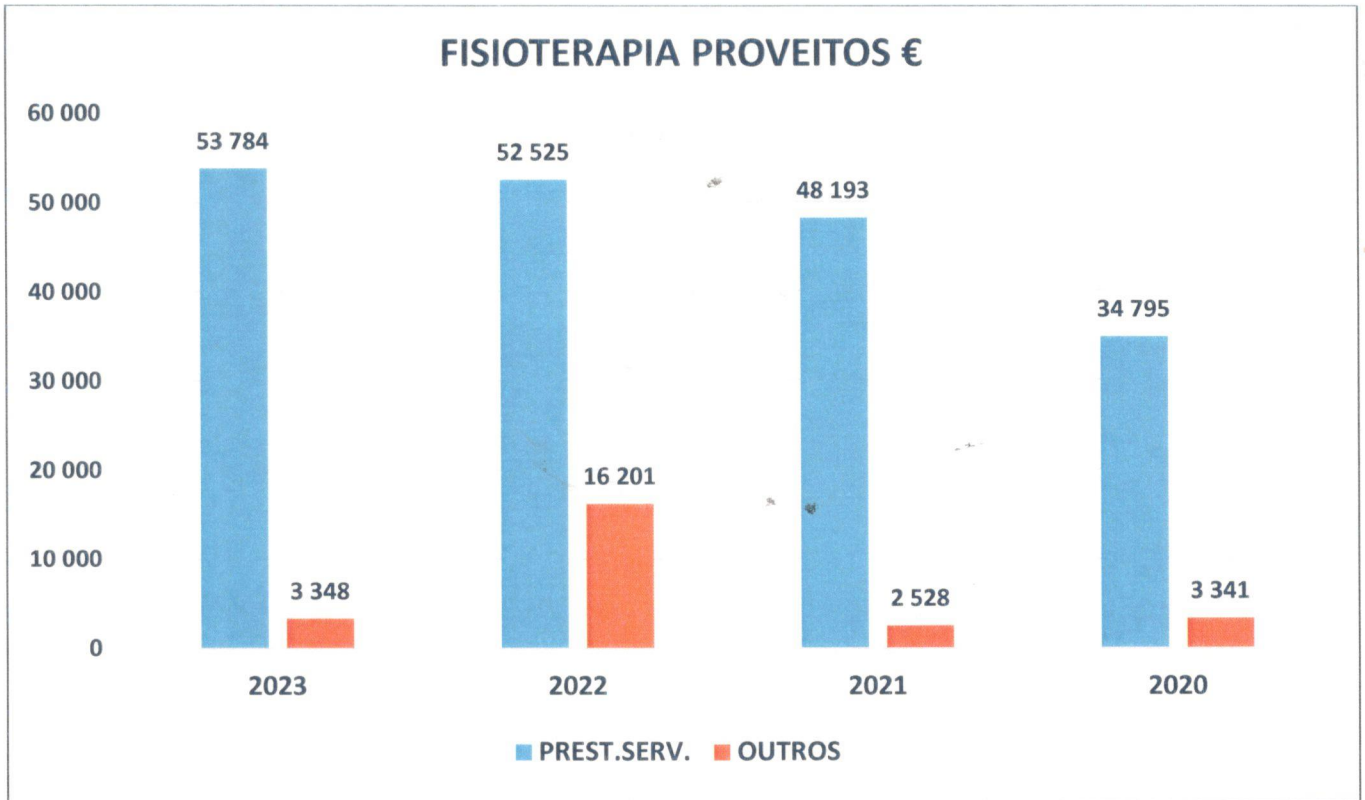
## Modalidade de Assistência médica e medicamentosa e de Enfermagem.



*[Handwritten signatures]*

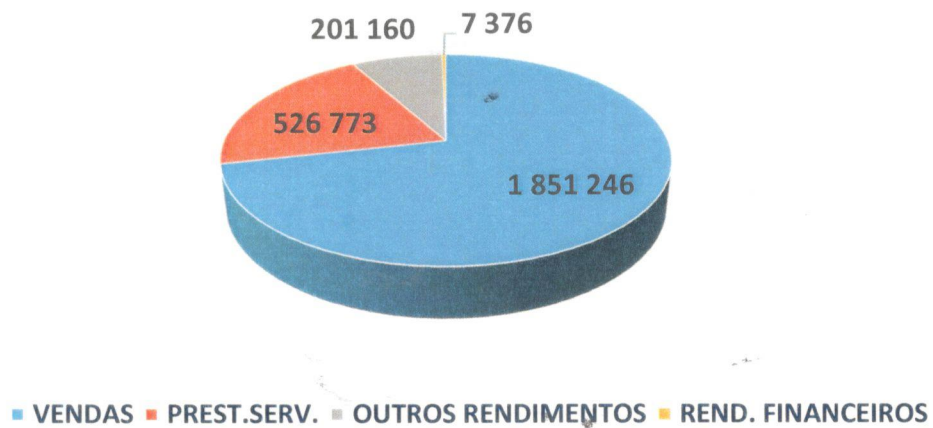




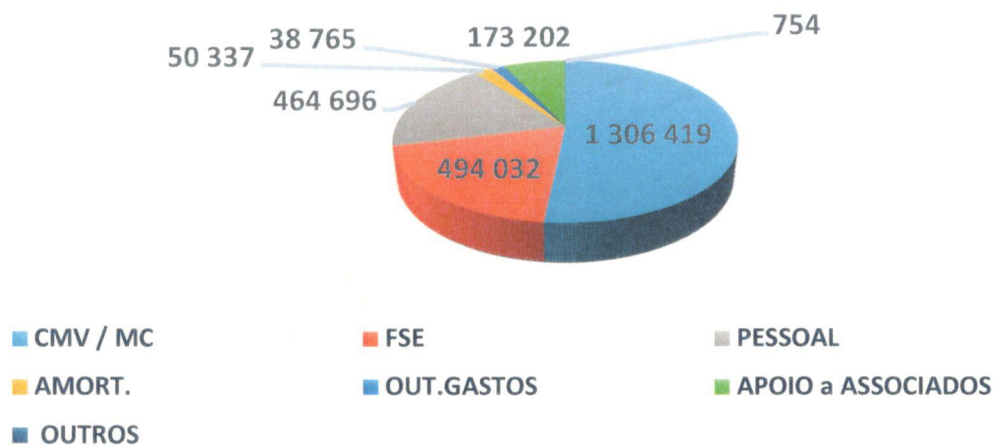


Agregando as modalidades e atividades num todo, podemos agora observar a sua estrutura de proveitos, gastos, resultados líquidos e indicadores financeiros

### ESTRUTURA DE RENDIMENTOS



### ESTRUTURA DE GASTOS



Apresentamos agora comparativamente aos anos anteriores a evolução dos Resultados Líquidos desta Instituição:



*[Handwritten signature]*

## 8- Proposta de aplicação de resultados

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus no exercício de 2023 obteve um Resultado Líquido de 58.346,21€ (Cinquenta e oito Mil trezentos e quarenta e seis euros e vinte e um centimos) propõe a o Conselho de Administração da Associação SM João De Deus que este seja distribuído do seguinte modo:

- Cobertura do prejuízo de 2020 o montante de 44.926,77 Eur
- Artigo 72º dos Estatutos Sociais (Fundo Permanente da Assistência Médica e Serviços de Enfermagem e Fundo Permanente de Assistência Medicamentosa e Serviços Farmacêuticos), o montante de 9.208,77 Eur;
- Artigo 73º dos Estatutos Sociais (Fundo de Administração), o montante de 3.446,68 Eur ;
- Artigo 74º dos Estatutos Sociais (Fundo de Reserva Geral) o montante de 93,02 Eur ;
- Artigo 75º dos Estatutos Sociais (Fundo de Solidariedade Associativa) o montante de 670,07 Eur ;

Agradecimento aos membros dos Órgãos sociais, por todo o apoio e suporte dado à associação.

Silves, 31 de Março de 2024

O conselho de administração



Dr. Jose Donato De Sousa Ramos



Arlindo Encarnação Nascimento



Jose Eduardo Sequeira Alves